



ÁSIA/ÍNDIA – Mais de 19 milhões de fiéis indianos rezam, unidos ao Papa, pelo respeito da mulher na Índia

Bombaim (Agência Fides) – Mais de 19 milhões de fiéis católicos na Índia se uniram ao Santo Padre na solene Adoração Eucarística de 2 de junho, em paróquias, conventos e outras instituições religiosas em toda a Índia. Rezou-se também nas igrejas de Orissa, onde se verificaram massacres anticristãos em 2008. É o que refere, em nota enviada à Agência Fides, o Card. Oswald Gracias, Arcebispo de Bombaim e Presidente da Conferência Episcopal Indiana (Cbcí). O Arcebispo, que presidiu a Adoração na catedral de Bombaim, diz: “Unidos ao sucessor de Pedro ao adorar Jesus vivo, em muitos lugares da Índia, milhares de pessoas, muitas jovens, testemunharam o imenso amor de Cristo e as riquezas deste Ano da Fé”. O Cardeal prossegue: “Vivenciamos espiritualmente uma comunhão profunda com o Papa Francisco e com a Igreja universal”. Na adoração, foi compartilhada também “a preocupação com os problemas da Índia, em uma missão mais eficaz contra a pobreza, pela dignidade das mulheres e contra a violência, questões quentes no nosso país”.

“Nossas mulheres sofrem violências domésticas inenarráveis. Feticídios e infanticídios femininos continuam. Rezando por estas intenções, sentimos o Papa Francisco muito próximo dos sofrimentos do povo da Índia”, recorda a nota do Card. Gracias. “A Igreja católica – prossegue – está na vanguarda na promoção da igualdade de gênero, através de um serviço incansável e desinteressado aos mais pobres, através de serviços sociais, assistenciais e educativos. Todavia, o caminho a se fazer é ainda longo: a mentalidade patriarcal deve mudar, urge deter a discriminação de gênero e dar igual dignidade às mulheres”.

O Arcebispo cita ainda “o estupro de Irmã Meena Barwa (a religiosa violentada nos massacres em Orissa em 2008, ndr), ainda impune, que toca uma ferida profunda em nós”. A Adoração, informa, “se realizou também no Centro Pastoral Dibyajyoti, no distrito de Kandhamal, em Orissa, onde a violência sexual se desencadeou em muitas mulheres durante as perseguições contra cristãos”.

A nota encerra indicando “o Evangelho como garantia de uma unidade na família humana” e o Cristo como “nosso alimento para a viagem que nos permite ser testemunhas de esperança e de amor no caminho da verdadeira justiça”. (PA) (Agência Fides 4/6/2013)